



FICHA TÉCNICA

Tipo

Penthouse

Autor

Fernanda Marques

Nome do projeto

London Penthouse

Data do início do projeto

2013

Data de conclusão do projeto

2014

Localização

London, England

Área

830m²

Fotógrafo

Fernando Guerra

RELEASE

Um refúgio onde um jovem casal de colecionadores e seus dois filhos pudessem relaxar, conviver em harmonia com sua coleção de obras de arte e de design e, ao mesmo tempo, se sentir em casa, em pleno centro de Londres. Eis, em resumo, o programa que a arquiteta brasileira Fernanda Marques recebeu dos proprietários deste imóvel, localizado em uma das extremidades de uma tranquila praça, de um dos bairros mais centrais e atualmente, cosmopolitas de Londres, Belgravia.

“Realizei um trabalho de retrofit em uma penthouse de três pavimentos. Meus clientes faziam questão de contar com condições ideais de exposição de sua consistente coleção de arte e de mobiliário. Meu maior desafio foi encontrar o ponto de equilíbrio entre ela, móveis de design de perfil escultórico tão proeminente e o cotidiano de uma casa”, conta Fernanda. Mais do que nenhum outro, o projeto exigiu da arquiteta um estudo acurado dos materiais e das cores empregadas nos interiores, de forma a garantir paredes livres em número suficiente, assim como espaços amplos e luminosos.



Ao contrário da conformação original do imóvel caracterizado por divisões entre áreas privadas e comuns os interiores foram redesenhados como grandes espaços conectados, restringindo o uso de portas apenas ao indispensável.

Assim, o primeiro piso recebeu duas suítes incluindo a do casal e teve suas condições de isolamento acústico aprimoradas. No intermediário, fica a área social da casa propriamente dita, com home theater, suíte dos filhos e uma suíte de hóspedes. Na cobertura, cozinha, jantar e living.

Em se tratando de um casal colecionador de arte proprietário, entre outros, de trabalhos de artistas como Adriana Varejão e Zhang Huan, todo o projeto de iluminação foi alvo de grande atenção.

Já a luz natural, filtrada pelas janelas que se abrem diretamente para a praça, colabora para a criação de um espaço contínuo, praticamente ininterrupto de um ambiente a outro, onde a convivência com o vigoroso acervo de obras de arte e de design do casal se torna único e, verdadeiramente, íntimo.